

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Ensaio das Janeiras: No próximo domingo, dia 21, no fim da Eucaristia dominical, haverá um ensaio das Janeiras para todos os que quiserem integrar o Grupo de Janeiras da Paróquia do Senhor do Socorro. À semelhança dos anos anteriores, pretende-se levar a todas as casas da paróquia a alegria da vinda e da presença do divino Salvador, Jesus Cristo, celebrada nesta quadra do Natal e, ao mesmo tempo, manter uma tradição que faz parte da nossa cultura popular. As ofertas que o grupo receber, como é habitual, reverterão na totalidade para o pagamento da obra de construção na nossa igreja paroquial. Participe!

Contas da “Noite Solidária de Cavaquinhos”: No passado sábado, dia 6, o Grupo Dinamizador organizou uma noite de convívio com a participação do Grupo de Cavaquinhos de Amonde que, ao longo de cerca de duas horas de actuação, brindou todos os presentes com o seu rico e vasto repertório musical. Foi uma noite inesquecível para todos os que tiveram o privilégio de assistir a este convívio.

Na entrada para este evento, cada pessoa colaborou com 1€, que reverte para o pagamento da Igreja Nova (Total: 140,50 €) e ainda um alimento, que reverteu para o Banco Alimentar de Viana do Castelo, obtendo-se 83 kg. de alimentos. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana ao pároco os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Helena de Passos Pinto de Sá – 60 € (semestral); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Joaquim Pereira Renda – 40 €; Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 30 € (mensal); Maria dos Anjos Alves da Rocha – 10 € (mensal); Maria Margarida da Silva Coimbra Lages – 100 €; Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Actividades do Grupo Dinamizador da Paróquia do Senhor do Socorro (Noite de Cavaquinhos) – 140,50 €; Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 24 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
15	Seg	18,30	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz
16	Ter	18,30	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes; Maria Madalena da Silva
17	Qua	18,30	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa
18	Qui	18,30	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro
19	Sex	18,30	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Maria da Luz e Manuel Gonçalves Dias e família
20	Sáb	19	Valdemar Crisóstomo do Souto; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; António Enes Baganha e Maria Fernandes Alves Loroto; Jacinta Esteves (aniv.)
21	Dom	10	Joaquim Carvalho Dias e Luís Gameiro; Em honra do Senhor do Socorro, por uma graça concedida

PARÓQUIA VIVA

N.º 727 – 14/12/2014

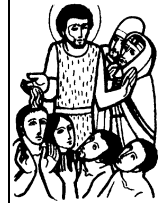
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 ou 30 20 10 675 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



3.º Domingo do Advento – Ano B



«Apareceu um homem enviado por Deus, chamado João. ... Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz. ... Ele declarou: “Eu sou a voz do que clama no deserto: ‘Endireitai o caminho do Senhor’, como disse o profeta Isaías”. ... “Eu baptizo na água, mas no meio de vós está Alguém que não conheceis...”. » (Evangelho)

SE TU SOUBESSES O DOM DE DEUS!

Por: Teresa Olazabal

O Gregório era um sem-abrigo que a nossa família recolheu há aproximadamente 15 anos tirando-o da rua.

Era alcoólico e quando me aparecia bêbado para jantar servia-lhe um copo de água e ele reclama provocador: “e a pinga?” “Já lá está, se fizer o pino é capaz de a encontrar”, dizia-lhe sem o olhar para que sentisse que não gostava de o ver assim. E ele ria-se escondendo a cara escarlate com as mãos, enternecendo por ser castigado, por o tratar como um filho.

Sabia tudo o que se passava connosco e com os vizinhos porque passava horas esquecidas na rua em frente à porta do nosso prédio a ver as saídas e entradas. “Pelava-se” por coscuvilhar a minha família: “A Teresinha sabe que o senhor Eng.º hoje saiu mais cedo? Para onde terá ido?” “Não sei, Gregório, é com ele!” “Não se importa de não saber?” “Não, não me importo.” “Pois acho que se devia importar!”

Plantava-se também em frente das casas dos meus filhos, nada lhe podia escapar: “vi a Ritinha, saiu de casa antes do marido.” “Ai sim?” “Acha

bem?” “O que acho é que você devia ir dar uma volta e vir só à hora do jantar!” “Então mas eu não tenho outra família... se não me interessa por vocês, por quem me vou interessar?” E deixava-me enternecer por esta “sombra” que nos perseguia dia-a-dia-a-dia-a-dia.

A sua “glória” foi ter sido convidado para o casamento da minha Rita. A Dulce e eu metemo-lo numa barrela sem ninguém saber, cortámos-lhe as unhas e o cabelo, a Dulce “desfez-lhe” a barba e enfiou-o dentro de uma toilette “à maneira” roubada ao meu marido.

Foi tal a excitação que não dormiu nem comeu durante 2 dias, só bebeu... Na Missa soluçou de emoção – e de vinho – e na festa escondeu-se atrás de uma árvore a espreitar o que se passava.

Há anos, no Natal, um amigo meu que lhe achava graça, deu-me um dinheiro que poupou com muita renúncia e muito sacrifício para lhe comprar um presente. Depois de muito pensar, achei que o que lhe daria mesmo alegria, seria talvez ele escolher o que lhe apetecesse e eu iria depois pagar, porque se lhe desse o dinheiro para a mão, era certo que o iria “beber”. Disse-lhe que desse uma volta e que escolhesse alguma coisa de que gostasse. Escondeu a cara para se rir daquele modo de menino e nunca mais respondia. Insisti, ralhei, mas por fim percebi que ele simplesmente não sabia ir a uma loja, entrar e escolher, nunca o fez...

“O que fazemos dos Teus predilectos, Senhor? Como é possível um homem chegar aos 60 e tal anos e não saber do que gosta, não ser capaz de entrar numa loja e escolher, não perceber o que quer? Como Te vou poder um dia encarar? O que vou responder quando me perguntares: “O que fizeste do teu irmão?”

In Facebook, 2014.12.06

(Continua)

3.º Domingo do Advento – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Is. 61, 1-2a.10-11

2.ª leitura: 1 Tess. 5, 16-24

Evangelho: Jo. 1, 6-8.19-28

- A outra alegria -

Pode parecer desnecessário o convite que a Palavra do Senhor deste domingo nos faz, quando já há muito tempo vivemos em ambiente de festa e de alegria. De facto, já há muito as ruas de cidades e vilas estão profusamente iluminadas, nos ares vão ressoando as harmoniosas melodias natalícias e as montras estão ornamentadas com motivos natalícios...

Não se trata de simples anacronismo em relação ao ritmo do mundo, mas de outra alegria, a verdadeira alegria, aquela que é compatível com sofrimento, com carências, com problemas de qualquer espécie e que não passa com o virar da página natalícia.

Com efeito, a alegria de que nos fala S. Paulo, é inseparável da oração (“orai sem cessar”), da acção de graças (“dai graças em todas as circunstâncias”) e do discernimento (“avaliatudo, conservando o que for bom”), pois é dom de Deus e que assenta na grande demonstração do amor de Deus para conosco – o dom do seu Filho.

É para este tipo de alegria que o Papa Francisco insistentemente nos vem convidando: “a alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus. Quantos se deixam salvar por Ele são libertados do pecado, da tristeza, do vazio interior, do isolamento. Com Jesus Cristo, renasce sem cessar a alegria (A Alegria do Evangelho, n.º 1). E continua: “o grande risco do mundo actual, com a sua múltipla e avassaladora oferta de consumo, é uma tristeza individualista que brota do coração comodista e mesquinho, da busca desordenada de prazeres superficiais, da consciência isolada... Este é um risco, certo e permanente, que correm também os crentes” (n.º 2).

O grande desafio com que somos confrontados consiste em encontrarmos as verdadeiras fontes da alegria. Com efeito, elas não se encontram na ausência de problemas e dificuldades, nem na abundância de bens materiais, nem na quantidade de prendas que pensamos dar ou receber na próxima quadra natalícia.

De facto, a alegria ou parte do presépio ou nunca será alegria nem duradoira, nem verdadeira! Todas as outras alegrias são vazias ou vãs, porque lhes falta a força da ‘presença’. A certeza de que o Salvador já está no meio de nós é condição indispensável para, no meio do pessimismo e descrença provocados pela presente situação mundial, conseguirmos divisar o sol que se mantém para além das densas nuvens negras que toldam o nosso horizonte. Só daqui pode resultar uma serenidade empenhada em continuar a apressar a “vinda gloriosa de Cristo, nosso Salvador”, endireitando os caminhos da nossa vida, numa palavra, deixando-nos guiar pelo Espírito do Senhor.

“Que entre nós não haja rostos tristes, pessoas infelizes e insatisfeitas!”, é o apelo que nos lança o Papa Francisco.

Pe. José de Castro Oliveira

PELA SUA SAÚDE...

- 3 -

No sofrimento, o conforto da espiritualidade - 3

O conforto da espiritualidade

Face a tal sofrimento, onde encontrar conforto? Uma resposta possível está na relação humana, e particularmente na relação humana compreensiva e densa de espiritualidade para a qual a assistência espiritual e religiosa tem de estar preparada, segundo o jeito de Jesus. Qual bom Samaritano e Médico divino, Jesus, percorrendo os caminhos da Galileia e a Judeia, acolhia, escutava e curava os doentes, depois, ateando neles o amor pelo anúncio da Boa Nova, desafiava-os a uma vida nova prenhe de esperança, aberta aos outros e a Deus Pai. E Jesus desafiou os discípulos a fazerem o mesmo, curando e cuidando dos doentes. Os capelães e agentes espirituais são desafiados a cumprir o mandato de Jesus através de um acompanhamento espiritual, humanamente empático e compreensivo, à semelhança do Divino Samaritano e iluminados pela Boa Nova do Amor Misericordioso de Deus. Neste sentido, o Serviço de Assistência Espiritual e Religiosa nos hospitais deve ser um lugar onde se previne e promove a saúde física, psicológica e espiritual; onde se procura mitigar o sofrimento daqueles que sofrem, acolhendo e escutando, e se promove a vida; onde se vive de forma fraterna e se promove a paz e a reconciliação; onde se procura incarnar as vicissitudes dos homens, particularmente dos mais pobres, e se promove a justiça.

(Continua)

INFORMAÇÕES

Ofertório e feirinha: Neste fim de semana, dias 13 e 14, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova.

Nos mesmos dias realiza-se a feirinha com a mesma finalidade. Colabore, adquirindo produtos e divulgando a iniciativa!

Almoço-Convívio a favor das obras do Centro Social da paróquia de Areosa: Lembramos que neste domingo, dia 14, pelas 13 h., se realiza o Almoço-Convívio, precedido pela Caminhada, às 10 h.

Novena de Natal: Na próxima terça-feira, dia 16, integrada na Eucaristia diária, começa a Novena do Natal em honra do Menino Jesus. Participe!

Peça de teatro de Natal da APPACDM: Na próxima quinta-feira, dia 18, às 21 h., na igreja paroquial de Areosa, a APPACDM leva à cena uma peça de teatro de Natal. Participe!

Almoço-Convívio de Natal para Idosos: Como tem sido largamente divulgado, a Junta de Freguesia de Areosa promove o 2.º Almoço-Convívio de Natal para todas as pessoas idosas da freguesia, a realizar na próxima sexta-feira, dia 19, com o seguinte programa: 11 h. – Eucaristia na Igreja Paroquial de Areosa; 13 h. – Almoço-Convívio na Quinta do Fincão, para quem se inscreveu.

Resultados das eleições para o CPP: Nas eleições para o Conselho Pastoral Paroquial (CPP), realizadas no passado fim de semana, votaram apenas 28 pessoas e o resultado final foi o seguinte:

Representantes dos Adultos: Fernanda da Silva Neiva e Julieta Inês da Conceição Alpoim Ramos.

Representante dos Jovens: Joana Isabel Garcia Lima e Joana Sofia da Silva Cacais.

Se alguma das pessoas eleitas pelo povo não aceitar participar por falta de disponibilidade, entrará para o CPP a que ficou, em número de votos, no lugar a seguir.

(Continua na pág. 4)